

- 1 - Trezentas e Cinquenta Sacas Apreendidas
- 2 - COAP Programa Novas Batidas
- 3 - A Ilha de Santa Maria é um dos Esconderijos

Folha CAPIXABA Denuncia:

Açambarcadores Escondem Feijão

Pacificado o PTB Estadual

O LEITOR ENCONTRARA NA 2º PAGINA A NOTICIAS QUE DAO CONTA DO POR QUE DO SUMICO DO FEIJAO E DAS "BATIDAS" QUE A COAP VEM REALIZANDO PARA APREENDER O PRODUTO DOS AÇAMBARCADORES.

Bispo de Santo André Ameaçado

"A Ditadura do Dinheiro tem procurado impedir-me de falar publicamente em favor do povo, censurando minhas entrevistas pelo rádio e ameaçando-me mesmo de punição por parte das Forças Armadas" — ésta a grave denúncia que Dom Jorge Marcos de Oliveira, Bispo de Santo André, fez perante o XII Congresso Estadual dos Esquadões, realizado na semana passada em São Paulo.

Em seguida o Bispo verbou a máxima capitalista, segundo a qual o homem é simples fator de produção. Círou-se a série de exemplos de desmobilização da criatura humana, que não mobiliza partidários em favor de uma reforma de base de nossa sociedade.

Aparada as arestas que dificultavam o entendimento, voltou a reuir-se sob a mesma bandeira, com grande espírito de confraternização, as duas alas peregrinas que alimentavam divergências mútuas.

Mais que aos próprios peregrinos, o entendimento é uma vitória do nacionalismo e tem grande significação para a composição das forças progressistas, das quais o PTB é fulcro.

NA 5a. PAGINA

O Que Significa o Eixo Bonn-Paris?



Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

ANO - XV

Número 1.197

19 DE SETEMBRO DE 1959

Preço Cr\$ 2,00

Marchantes Avacalham com a Carne

Apesar de a COAP possuir meios e estalar disposita a fornecer carne verde à população capixaba pelo preço que os marchantes e açougueiros se abstêm de fazê-lo, está encontrando dificuldades em conseguir cônodos apropriados para que nele venha instalar seus açougueiros: se bem que há tempos, quando de uma visita que dirigentes sindicais fizeram ao prefeito Adelpho Monjardim, este afirmara que passaria as salas que pertencem à Prefeitura ao organismo estatal que se dispusesse a fornecer a carne à população. No entanto, segundo nos informou a própria COAP, vários requerimentos já foram endereçados à Prefeitura para que a Municipalidade cedesse à Comissão de Abastecimento e Preços os cônodos para açougueiros que ela possui em mãos dos marchantes, não se sabendo até agora porque motivo o Sr. Adelpho Póli Monjardim não se pronunciou a respeito.

E enquanto tal ocorre o povo capixaba se encontra sem a carne, alimento de primeira necessidade e que existe em abundância neste país a ponto de caber a cada habitante um boi inteiro! Ontem, por exemplo, no açougue da COAP, localizado à rua 7 de setembro, uma fila extensa, de mais ou menos mil pessoas, ali se achava à espera do produto.

Até quando durará semelhante situação, quando se sabe que o organismo estatal (COAP) suprirá a falta de carne provocada pelo "lock-out" dos marchantes gananciosos, que possuem o produto em quantidade mas não o vendem porque querem maiores preços?

Cabe ao Sr. Adelpho Póli Monjardim, representante do Povo na Prefeitura de Vitória, em quem pousam grandes esperanças pelos destinos de Vitória e de sua população já cansada de explorações e privações, a única resposta! Pois os marchantes e açougueiros estão avacalhando a questão da carne!

Galinhas - Verdes em Revoada: Plínio em Vitória (P. 3)

A Mensagem do Lunik II

E' com a alegria dos que amam a Humanidade e a compreensão dos que lutam, dentro de seu espaço social, para conduzi-la à plena primavera de seu desenvolvimento moral e material, que FOLHA CAPIXABA congratula-se com o povo do Espírito Santo, esta pequena-grande parte da Humanidade indivisível, pela espetacular conquista alcançada pelos cientistas soviéticos, ao fazerem descer na Lua o primeiro engenho construído pelo homem, levando a outros mundos a mensagem vivificadora de seres que humilde, porém corajosamente lutam pela redescoberta da vida, pela comunicação real do Homem com seu habitat.

Não obstante a persistência da luta entre as forças da razão contra os resquícios ideológicos da superstição, da exploração e do irracionalismo, o significativo acontecimento não deve ser interpretado como uma derrota de qualquer nação em especial, mas como aura de uma nova era para os povos, como uma conquista indivisível da Humanidade que caminha para transceder os seus problemas, mais mesquinhos e suas divergências mais estreitas, em nome de uma nova vida mais nobre e mais feliz.

Estamos diante de um acontecimento crucial para os nossos destinos e as palavras fogem mudas, despidas de eloquência e de sentido. Diante de nós abre-se o silêncio espetacular das esferas que giram e se eclipsam, onde o homem construirá a sua humilde cabana, seu pequeno laboratório e o ardente sol de seu irriquo de desejo de aprofundar a matéria, desnudando-a de seus roteiros e de seus segredos. E' esta busca inquieta e exaustiva, mas tão cheia de frutos e de bens, que dá à vida nobreza e significação e, ao homem, a unidade da fé em seus altos destinos.

Do espaço interplanetário, respondendo a odiosa barreira dos homens que dividem com a mentira do dinheiro, chega-lhes a amarável mensagem daqueles que venceram a fome, venceram a superstição, venceram a injustiça e a opressão e, hoje, preparam-se para vencer mundo das estrelas.

Ouçamos esta mensagem sem mesquinharia, elevando-nos à sua alta, à sua profunda significação!

CESAR LATTE: «Cientistas Alemães na URSS é Mito»

Leia na página 4

Kruschiov Propõe Desarmamento

"A MELHOR E MAIS SEGURA MANEIRA DE TORNAR A GUERRA IMPOSSÍVEL, SERIA A DE COLOCAR TODOS OS ESTADOS, SEM EXCEÇÃO, EM CONDIÇÕES DE NÃO TEREM MEIOS PARA TRAVAR COMBATES

Foi com um misto entusiasmo e curiosidade que o povo americano recebeu, no dia 15, a visita do primeiro-ministro soviético, envolvendo-o, em seus primeiros contactos com a imprensa, com um sem número de perguntas que bem refletem o desejo de atravessar a cortina de mistério e mentira com que a imprensa do dólar revestiu o mundo socialista.

Desenvolvendo a sua política de paz para as nações, Nikita Kruschiiov procura agora um entendimento com o maior dos Estados capitalistas, exatamente no momento em que, de posse da mais mortífera das armas, poderia ditar sozinho o futuro da Humanidade. Ninguém pode desconhecer o quanto semelhante atitude, tão característica dos verdadeiros comunistas, desce a favor de sua sinceridade, que é a sinceridade absoluta de um país onde já se superou a exploração do homem pelo homem e onde a paz é considerada como dos mais elementares entre os bens dos povos.

Em declaração aos jornalistas, disse o primeiro-ministro: "Muitos dos senhores não estarão de acordo comigo, porque eu tampouco estou de acordo com os senhores. Mas vivemos cada qual sob o sistema que preferir-

mos; os senhores sob o capitalismo e nós, sob o comunismo. Se o capitalismo é melhor, isto quer dizer que ele triunfará, mas nós, acreditamos que a breve história de nosso Estado não fala a favor dos senhores".

O fato, contudo, de a União Soviética mostrar-se superior aos países capitalistas, não significa um perigo bélico para estas nações. Os soviéticos querem paz, porque confiam no valor de seu regime e sabem o que podem esperar das leis da História.

A paz, todavia, depende de boa vontade mútua e "a melhor maneira de tornar a guerra impossível — frizou — seria a de colocar os países, sem exceção, em condições de não terem meios para travar combates".

Nikita Kruschiiov fez questão de conversar com o povo e de conhecer de perto as conquistas americanas no setor da produção pecuária. Divertiu-se muitas vezes com perguntas tolas que lhe foram feitas. Manteve o chapéu na cabeça, devido ao calor, embora quebrando a etiqueta. Ridicularizou a ideia de que a União Soviética deseja reclamar a soberania sobre a Lua, mostrando que isto apenas reflete a "ideologia capitalista de propriedade privada".

Sob o Brasão de Mulembá



USA & Coréia versus URSS & Lua

Com o envio do "Lunik II" à lua, pela URSS, este Marquês recordou de um fato ocorrido durante a guerra que os países do "mundo livre" fizeram contra a heróica Coréia do Norte. E' que, no momento em que os mentres da "civilização cristã" sentiram que acabariam atolando suas pesadas e ensanguentadas botas no pequeno país que bravamente defendia seu direito de ser independente e agir pela sua própria vontade, os imperialistas começaram a lançar mão de todos os meios para evita-los: que fossem batidos vergonhosamente nos campos de batalhas coreanos. E dentre tais meios, monstruosos, lançaram mão do mais sujo, do mais vil, do mais covarde, de um tão asqueroso que nem o próprio Hitler deles se utilizou: a bomba bacteriológica. Lançaram bombas e mais bombas microbianas sobre vilas, aldeias, cidades da Coréia do Norte, matando velhos, jovens e crianças inutilmente. Mas de nada adiantou aos pupilos do decreto Tio Sam tão macabro instrumento de extermínio em massa. Foram expulsos do mesmíngio geito como anteriormente ocorreu na China. Mas é que é a ilusão que norteia as cacholas dos bebedores de coca-cola (bem geladinhos...) e mascadores, como muares, de chiclets (bem fresquinhos...).

Agora, quando os russos enviaram à lua um Lunik II, com uma precisão matemática, que vem demonstrar, sobejamente que se quisessem guerra armas superiores às dos imperialistas não lhes faltariam, teve a URSS de, como afirmou o Prof. Fyodorov, um dos responsáveis pelo mais extraordinário feito de toda a Humanidade, o cuidado de "adotar medidas de precaução para evitar que a Lua fosse contaminada por microrganismos terrestres, para o que se desenfrentou o foguete antes do lançamento e se fez explodir um recipiente com desinfetante ao chegar o projétil à Lua". E isto guarda-se sabe que a Lua não é habitada.

Quanta superioridade acha este Marquês nas ações dos russos sobre as dos ianques (imperialistas)! Mas os fazedores de guerra ianques primeiro mandam suas pés para o lugar onde desejam ir. Exemplos convincentes e inesquecíveis: Nagasaki e Hiroshima.

Mas, na parada lunática (agora não é mais pejorativa a palavra lunática) os gringos saíram com a pior. Mesmo assim vem o Nixon (cúspido) aconselhar a seus seguidores a não se entregarem à histeria. Ora essa!

Porque Folha Capixaba Será Vendida Por R\$ 3,00 à Partir de Outubro

LEITOR AMIGO!

Este é o seu jornal.

É o jornal que está sempre ao lado do povo espiritandense. Não se vende, não trai o povo; se bate, no âmbito estadual, pela independência econômica da Nação brasileira das garras dos trustes, estrangeiros e pelo progresso e por um futuro melhor para todos.

No entanto, é um jornal pobre, sem os meios técnicos que o façam diferenciar, quanto à forma, dos jornais dos grandes centros. Mas é um jornal de conteúdo e tudo faz para dizer sempre a verdade. E se não melhorou tecnicamente até hoje, depois de quase duas décadas de sua fundação, porque foi sempre uma publicação vendida aquém da importância pela qual são comprados os outros jornais, com respeito à cada exemplar, e sempre mais comedido na cobrança do seu espaço comercial.

Além do mais, como é sabido, o papel-dólar teve ultimamente, várias elevações, chegando mesmo a 500%, quando custava, há menos de um ano, Cr\$ 18,50!

Após tal exposição, temos a certeza de que o Leitor amigo compreenderá a razão da elevação de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 3,00 de cada exemplar de FOLHA CAPIXABA, do próximo mês vindouro em diante.

Outrossim, o caro Leitor encontrará outro local um CUPOM que, após encher, nos enviará para, enfim receber sistematicamente o SEU JORNAL.

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato!

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Talheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.
Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVÍDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Cinema

O Que é o Cinema — Técnica, Arte ou Indústria?

O cinema é, antes de mais nada, um divertimento. Mas é também, sem que disso nem sempre se tenha consciência, um meio de instrução. Por intermédio dos filmes, sem sair da cidadezinha ou da vila onde vive, o espectador aprende a conhecer alguma coisa dos países longínquos, toma contato com seus costumes, suas paisagens, suas habitações, sua civilização. O cinema, porque mostra, dá a conhecer mais facilmente que os livros e os escritos. Os escritores descrevem as vagas do mar. Os filmes nos fazem vê-las em sua impressão-nângue verdade.

O cinema é também arte, o desempenho dos atores, a beleza dos cenários, a riqueza dos vestiários, a qualidade da fotografia, o humano do enredo, a perfeição da técnica, a verdade e a poesia da encenação, a realidade dos sentimentos, a harmonia da música, podem concorrer para fazer do filme uma obra comparável às mais belas do espírito humano. Ele utiliza ao mesmo tempo todos os recursos das outras artes, tanto os do teatro como os da literatura, da pintura ou da arquitetura, da música ou da poesia.

Finalmente, o cinema é um comércio e uma indústria. Comércio, para os proprietários das salas, os exibidores, que vendem lugares aos espectadores e alugam filmes dos distribuidores; indústria para os produtores de filmes, que despendem milhões na realização de fitas em estúdios que são verdadeiras fábricas. Na fabricação, venda, projeção e distribuição dos filmes trabalham dezenas de milhares de operários, técnicos, atores, figurantes e empregados vários. Na França, na Inglaterra, nos USA, na URSS, o cinema é uma grande indústria nacional.

Para produzir um filme é preciso dispor de muito tempo e contratar muitos auxiliares. Sabemos, por exemplo, que dois minutos de espetáculo, numa sala escura, correspondem ao trabalho de uma centena de pessoas, durante um dia inteiro. Não estamos falando aqui senão do tempo decorrido durante a filmagem de uma fita, isto é, durante o período em que, erguidos os cenários, os atores prontos a recitar seu papel, os técnicos a postos, se realiza um certo número de metros de filme em cada dia. Antes das semanas de filmagem, meses inteiros de trabalho, de pesquisas e de retakes se tornam necessários. Impressionadp o último metro de película, nova demora se fará sentir, antes que o filme possa pela primeira vez ser exibido ao grande público. E terá sido preciso empregar máquinas e utilizar mecanismos complicados, porque o cinema é ainda uma técnica moderna, bastante complexa.

O cinema representa, portanto, simultaneamente, digração, meio de cultura, arte, indústria, comércio e técnica. Sua origem é recente, pois foi sómente em 1895, há pouco mais de meio século, que o público pôde ver projetar filmes sobre a tela.

Folha Capixaba
Denuncia:

Açambarcadores Escondem Feijão

A COAP, na pessoa do Dr. Redolfo Machado e das suas auxiliares de confiança, recebendo a denúncia de que haviam grandes estoques de feijão em certos depósitos, quando o mesmo faltava nos armazéns e só estava sendo ad-

neiro, onde o alimento está

sendo procurado por preço su-

perior ao vendido no Espírito

Santo. Posteriormente à apre-

ensão das 350 sacas, recebeu a

COAP nova denúncia: na ilha

Santa Maria havia feijão em

quantidade. Para lá rumou

elementos da COAP, da polí-

cia e representantes da impren-

sa falada e escrita, não ten-

do convidado, encontrado além

de 40 sacas, de propriedade

de um comerciante de Vitoria,

mas do conhecimento da CO-

AP. Contudo, outros depósi-

tos estão sendo vasculhados,

pois o feijão existe em qua-

tidade suficiente para abastecer a população, mas que, se não está à venda, porque os donos querem vender por preço superior ao tabelado pela Comissão de Abastecimento e Preços.

Portanto, o feijão existe e está escondido, mas existe e muito, só dependendo da COAP descobrir onde está guardado pelos açambarcadores. Para isto, entretanto, é necessário que o povo ajude, denunciando à COAP, à imprensa falada e escrita, qualquer suspeita de que existe o feijão escondido, em tal ou qual de-

Anuncie em

FOLHA CAPIXABA

DESAPARECE UIRIS MARTINS +

Faleceu, no dia 16, vítima de pertinaz enfermidade, o nosso ex-colega Uiris Martins, irmão de Ilma Martins, nossa companheira de redação.

O bom Uiris, quando condescendo trabalhava, muitos exemplos deu-nos de abnegação e

despreendimento ao jornal, vendo FOLHA CAPIXABA como propriedade sua também, que era trabalhador.

A Irma e Família enviamos nossos sentidos votos de pezar, pois conosco fica também a saudade da figura de seu irmão sua voz e sua bondade.

AS Casas Catharino — Vendem Mais Barato!

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Talheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVÍDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR - RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima Fonseca

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória - E. Santo
TELEFONE
44-18

ASSINATURAS
Anual Cr\$ 100,00
Semanal Cr\$ 60,00
Número Avulso Cr\$ 2,00
Número Atualizado Cr\$ 4,00

Na manhã de segunda-feira encontrei-me com o João Meireles.

Ele trazia debaixo do braço uma "Folha" dobradinha e quando me viu, foi logo dizendo, no seu vozear: "

— Chiquinho, li sua primeira "conversa", estava "apitiosa", mas a segunda, tenha paciência, estava indigesta.

— Com assim, Meireles?

— Muito comprida e enfadonha. E você quer saber de uma cousa: mas lá na "parede" não conversamos daquela maneira!

— Tá bem, meu amigo, mas a "prosa" do tagarela — ele nesse dia estava sem inspiração.

— Acredito — foi a resposta do velho doqueiro, acrescentando —, ele agora tem motivo de sobra para melhorar a sua conversa, é só pensar no feito glorioso dos soviéticos.

— Isso mesmo! — foi também a opinião do Bispo, que acabava de chegar, tomando parte no bate-papo.

— Muito bem! — disse um "cara" pilherando — Não é só aqui que tudo sobe, lá na

CONVERSA DE RUA

Chiquinho da Silva

Rússia também é assim... e sobe muito mais, vai até a lua!

— Vamos deixar de brincadeira, seu moço! — Foi o protesto do Bispo — Você até parece que é amigo dos "gringos"!

Nessa altura, já a "roda" estava aumentando. Cada um dava a sua opinião sobre o foguete cósmico, uns brincando e outros falando sérios, porém, notava-se a euforia em todas, quase que esquecidos do alto custo da vida.

Não faltava comentário como este:

— Agora sim, só mesmo agente se mudando pra lua, porque aqui na Terra já não se pode viver!

E você Chiquinho, está calado e não diz nada?!

Eu estava pensando enquanto eles falavam: "A esta hora todo o mundo está comentando mais essa vitória do povo soviético, dos seus cientistas e técnicos, e principalmente do glorioso Partido Comunista da União Soviética!"

"Nas ruas de Moscou, das cidades e das vilas de todo o vasto território da União Soviética o povo alegre e feliz comemora este grande feito do socialismo — dedicando paz e amizade de todos os povos do mundo!"

"Que bela lição pra todos nós, que vivemos em outro mundo", no chamado mundo "livre"!

Sai do meu silêncio e respondo:

— O disparo cósmico à lua foi notável, porém, o foguete N.K. (Nikita Kruchiov) ao chegar à Nova Iorque, produziu maior efeito à Terra. Aguardamos o seu resultado...

produtividade exige rigorosa correção de procedimento, amor à família, dedicação aos filhos, uma vida impecável, enfim.

E ainda surge um palhaço ostentando, para fim eleitoral, uma bandeira de "mãos limpas" quando o que precisa acabar é, uma situação criada pelos MAOS LIMPAS, mãos sedosas de malandros enquistados em postos de alta direção do país, tentando impedir a libertação de nosso povo do estado de miséria em que se encontra. Miséria pela qual é responsável o atraso, o subdesenvolvimento do país em consequência da ação dos tristes estrangeiros (principalmente norte-americanos) que nos exploram, que sugam e drenam para seus cofres a maior parte da riqueza nacional. Miséria pela qual também é responsável a ganância

dezenfreada de um comércio que já não se contenta com lucros "normais", mas que assalta o bolso do povo.

Repare o leitor, onde se encontra estampadas cartazes do candidato das "mãos limpas", o "Jácio Quadros vem aí", a figura ridícula do "boneco da vassoura". E' precisamente nas vitrines ou nas paredes dos interiores do comércio que explora os nossos para-brisa dos automóveis de luxo dos MAOS LIMPAS, dos que não vivem de salário, porque salário é uma contra-partida de trabalho, o que eles desconhecem.

O que é preciso acabar —

antes que se antique a nação pela fome de seu povo — é com a situação de BARIGAS VAZIAS, para o que não podemos contar com o apoio dos MAOS LIMPAS...

Galinhais-Verdes em Reveada:

Plínio Salgado em Vitória

P. Gomes

O alto falante da Praça Costa Pereira, de propriedade do PRP, vem anunciando, com uma insistência histérica e bastante própria dos integralistas, a chegada em Vitória do líder dos galinhais-verdes, o Sr. Plínio Salgado, que aqui fará conferências...

Sobejamente todos sabem quem é o Plínio Salgado, o que fez e o que fará pelo Brasil. Mas nunca é demais refrescar a memória e recordar de alguns fatos pequenos mas suficientes para mostrar em seu todo o caráter do Chefe do PRP. Eis-las: 1º) antes e durante a Segunda Guerra Mundial o Sr. Plínio Salgado foi a ponta de lance dos nazi-fascistas no Brasil; 2º) graças às ações antipatrióticas de Plínio Salgado e de seus mais chegados auxiliares, tais como Raimundo Padilha, Padre Ponciano e outros, que cinco navios brasileiros foram torpedeados por submarinos alemães, levando para o fundo do mar 834 passageiros, dentre

os quais DESESSETE DE VITÓRIA, inclusive quatro crianças; 3º) quando descobertos em suas ações anti-nacionais, os galinhais-verdes, tendo à frente Plínio Salgado, enquistados no Governo do Estado Novo, lancaram o polícia sobre o povo brasileiro que protestava contra os quinta-colunas, matando, torturando e "suicidando" pais de famílias e estudantes; e 4º) em todas as lutas que os trabalhadores empreendem por melhores salários, por uma vida mais digna, por um Brasil mais livre e independente, são os eminências pardas comandados pelo Sr. Plínio Salgado que sabotam-nos, acusando-os de subversivos e agitadores.

Portanto, para que seja condignamente recebido o galinha-verde Plínio Salgado em Vitória, deve o povo adquirir os tomates e ovos podre, possíveis nos mercados e armazéns e largá-los no devido lugar do dito cujo, ou seja: na carranca do traidor da Pátria.

Dia 25: Temperani Falará na Faculdade de Direito

Estará em Vitória, sexta-feira próxima, dia 25, o Deputado Temperani Pereira, um dos líderes da Frente Parlamentar Nacionalista. O ilustre parlamentar vem ao Espírito Santo a convite do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, a fim de pronunciar, no auditório da Escola, uma conferência sobre projeto de sua autoria, o qual regula a reavaliação dos ativos das empresas concessionárias de serviços de eletricidade.

O assunto que será disserta-

do pelo ilustre Deputado nacionalista é de suma importância para o povo do Espírito Santo, que se acha empurrado no movimento pela encampação da Central Brasileira, e, em primeiro plano, por providências que ponham termo aos abusos da empresa americana, no que tange a cobrança de tarifas de luz e força, as quais sobem, de mês a mês, sem qualquer justificativa, a não ser a desmedida ganância da concessionária.

EM QUE CONSISTE O PROJETO TEMPERANI PEREIRA

Todos se recordam de que durante a tramitação da Lei do Imposto de Renda no Congresso, travou-se, na Câmara dos Deputados, uma verdadeira batalha em torno do dispositivo que autorizava a reavaliação dos ativos das empresas e pessoas jurídicas, inclusive, das concessionárias de serviços de energia elétrica. Uma emenda ao artigo que dispunha sobre a reavaliação, de autoria do Deputado Sérgio Magalhães, determinava que a referida reavaliação não teria valor para efeito de reajustamento das tarifas, a qual, como se sabe, é uma função do investimento remunerável. Esse parágrafo que ressalvava os direitos dos consumidores de energia, foi, infelizmente, vetado pelo Presidente da República, o que deixava as concessionárias de mãos livres (e "limpas") para elevar consideravelmente as tarifas, pela reavaliação de seus ativos, sem controle dos poderes públicos.

Surgiram, então, na Câmara, vários projetos de lei visando a coibir abusos das em-

pre-

re-

as-

Cesar Lattes Retorna: Alemães Cientistas na URSS é "Mito"!

Depois de uma visita à União Soviética e a vários países do bloco socialista, regressou ao Rio o cientista brasileiro César Lattes que, em declarações à imprensa, pronunciou-se favorável ao reajuste das relações diplomáticas do Brasil com as nações da "Cortina de Ferro", afirmando que diante do progresso que observou durante sua viagem, "posso dizer que serão muito proveitosas tais relações".

Referindo-se ao foguete cósmico lançado pelos russos e que alcançou a Lua, o sr. César Lattes afirmou que os homens de ciência de todo o mundo já esperavam um feito dessa magnitude, por parte da União Soviética, "e o éxito do lançamento veio confirmar a expectativa". E com certo amargor na inflexão, o cientista brasileiro concluiu: "Enquanto isso, os cientistas

brasileiros, estamos acanhados no setor da ciência que entre nós foi colocada em quase completo abandono".

LABORATÓRIO INTERNACIONAL

Voltando a falar em sua recente viagem à URSS e seus satélites explicou o sr. César Lattes que pôde observar

De Colatina

Incêndio Desabriga Famílias

Na semana retrasada a cidade foi abalada pela notícia

disposição dos seus aliados. Em breve os resultados dessa política irão refletir-se sobre a indústria. Em Dubna, perto de Moscou, existe um laboratório internacional que tem o mais moderno e o maior acelerador de partículas do mundo e onde os cientistas de todos os países socialistas en-

contram todos os recursos para suas pesquisas e estudos".

CHINÉS NÃO ALEMÃO

Depois de dizer que os russos ajudam seus aliados porque sabem que a hegemonia mundial será conseguida através da ciência, do levantamento do padrão de vida "e

neste ponto eles trabalham de maneira que não se pode encontrar paralelo no decantado pan-americano", o cientista Lattes concluiu:

— "Nós países socialistas todos trabalham com dedo e não se atribui o seu progresso ao 'mito' alemão, pois não vi alemão na URSS, mas chineses".

3.400,00, aos trabalhadores desabrigados. E os estudantes também, tendo à frente o presidente da UEG, trabalharam em sentido de ajudar na reparação da perda material das quatro famílias.

Isto prova mais uma vez que o povo não nega a sua contribuição para a solução de casos que deveriam forçosamente ser solucionados, pelos poderes públicos.

NOTA DE FALECIMENTO

No dia 2 deste, às 23 horas, faleceu, nesta cidade, o sr. Magemio Diogenes Ramos, deixando esposa, Dona Maria da Conceição e cito filhos. O extinto que contava com 46 anos de idade, era natural de Rio dos Patos, na Bahia, tendo se mudado para Colatina

na em 1936, onde vinha exercendo a profissão de construtor. A família do falecido, lutador incansável pelas causas nacionalistas e assíduo leitor de FOLHA CAPIXABA, este jornal envia seus votos de passamento.

Na Câmara de Vila Velha

Novos Pronunciamentos Contra a Central "Brasilívia"

Trezentos mil cruzeiros para iluminação de Guaíba

Falando na sessão de sábado último do Legislativo vila-velhense o vereador Wilson Duarte Carneiro teceu um importante libelo contra a Central Brasileira.

Constitui-se no móvel principal do corajoso pronunciamento o serviço de instalação de novas redes elétricas no município, cujo postamento,

de ferro fino, representa segundo o edil pessedista, "uma afronta à beleza da cidade e uma ameaça à segurança dos seus habitantes".

Levando na devida consideração as posições anteriores do sr. Duarte Carneiro, nada mais justo que ressaltar ago-

ra o seu avanço, continuando avanço sob todos os títulos.

Não faz muito tempo, dizia o sr. Duarte Carneiro "não possuir um motivo muito forte para combater a Central pois no IBES — onde reside — não falta luz". Assim, ao registrar as hoje as inflamadas palavras do vereador pessedista de que "é preciso combater esta Companhia; é preciso colocar um freio nos abusos desta empresa", nada mais fazem que justificá-lo, mesmo tempo que tornamos evidente a alteração, para melhor, dos nossos conceitos em relação às suas convicções patrióticas.

Mas, não foi apenas o sr. Carneiro que se pronunciou em termos veementes contra a empresa americana. Procedimento idêntico tiveram os senhores Alberto Carlos Queiroz e José Rodrigues de Carvalho, do PSD e PSP, respectivamente. O primeiro asseverou "existir necessidade da Prefeitura fazer severas observações a esta Companhia, enquanto o sr. Rodrigues de Carvalho após lamentar a situação do município ante a Central, 'situação de eterno devedor', foi mais além, deixando patente a sua repulsa à exploração do truste.

— Tenho verdadeira ojeriza a esta Companhia — exclamou o edil pessedista.

300 MIL CRUZEIROS PARA RÉDE ELÉTRICA NO GARRIDO

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA Confecções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 30-88

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 187

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Outra importante questão tratada na última sessão da Câmara de Vila Velha, se referiu ainda à instalação de novas redes elétricas. E' que o sr. Sebastião Gaiba conseguiu fazer aprovar um requerimento de sua autoridade indicando ao Prefeito Tuffy Nader a inclusão da verba de 300 mil cruzeiros, na Proposta Orçamentária para 1960, destinada a extensão de redes elétricas no Garrido.

BRASPEROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPEROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.



O Que Significa o Eixo Bonn-Paris?

Nos últimos tempos, os jornais têm falado em desavenças e discórdias no seio da OTAN (organização militar americano-europeia contra os países socialistas) e da própria política conjunta ocidental, dando a entender que, entre os próprios aliados, surgem contradições mais fortes que o clássico anti-sovietismo. Noticiou-se, por exemplo, que a França retirou sua esquadra do domínio único da OTAN, sob a muda complacência da Alemanha Ocidental e os protestos da Inglaterra e dos Estados Unidos. Que há de novo neste episódio?

I

A ideia de unir-se a França e Alemanha para uma política comum, é velha como as barbas de Matusalém, não obstante a propaganda americana fizesse questão de mantê-la nos ouvidos de ambos os povos o sentido de rivalidades históricas, ao mesmo tempo que ajudava a Alemanha a transformar-se num "báuare contra o comunismo". A burguesia francesa, carente de dólares, ajudou nesses planos

de Washington, inclusive apresentando como iniciativa francesa os planos de criação da Comunidade Europeia de Defesa, que estabeleceu o pool de carvão e aço, comum a ambos os países.

Os colaboracionistas franceses da primeira e da segunda guerra, entre eles Pierre Laval, já haviam pensado em termos de uma união de ambos os países, ao elaborarem a ideia da "Euráfrica", ou seja,

a exploração do continente negro pelos monopólios franco-alemanes.

A derrota em Suez trouxe, mais vivo que nunca, o desejo de restaurar essa política, a única possível de impedir a desintegração do colonialismo francês de fortalecer a resistência à absorção imperialista americana, perfeitamente delineada no Plano Eiseckhoven.

Ja em maio de 1957, criou-se um organismo de caráter oficial, o "Comitê Econômico Franco-Alemão", com o propósito de "assentear as bases de uma participação alemã no fomento econômico da África". E o primeiro ato oficial do governo De Gaulle foi a concretização do mercado comum europeu, que vincula estreitamente a França e a República Federal Alemã, após duas entrevistas entre De Gaulle e Adenauer. Em 1958, a República Federal adiantou a França 100 milhões de dólares, no estabelecer-se o regime de conversibilidade financeira, depois que observou um jornal de Gaulle: "o retorno a conversibilidade, sem reservas suficientes, deixa supor que os alemães nos darão garantias como sócios leais".

Já foram concluídos acordos na siderurgia, na metalurgia, na indústria de produtos químicos e na indústria de automóveis", afirma M. Pellanc, antigo relator de orçamentos da comissão de Fazenda do Conselho da República. O "Deutsche Bank" constituiu com o Banco de Paris uma sociedade Europeia de Desenvolvimento Industrial (50% para cada um) que se propõe "associar estreitamente os dois grupos industriais e financeiros franceses e alemães" para criar instalações industriais "dentro dos territórios metropolitanos de ambos os países, para abastecer os monopólios dos dois países de matéria prima e fortes de energia "principais da África" e, por fim, "para explorar em comum os mercados externos".

Em 1958, a casa bancária de Rostchild firmou um acordo com um grupo industrial alemão, representado pela "Berliner Handels" e já contam atualmente em 120 os casos

de participação desta natureza, um terço dos quais corresponde à indústria e metade organismos comerciais. O exemplo mais conhecido é o de intercâmbio de participação e administradores entre as casas Charles Berthiez (do trust Elvez-Lille) e "Schiess" de Dusseldorf, que permitiu ao consórcio o domínio sobre o mercado europeu de máquinas-ferramentas pesadas.

Os partidários da "renovação" de Gaulle não escondem o que desejam: "Manter e desenvolver a África como um prolongamento da Europa implica por completo que a Alemanha participe nessa empreitada com a maior ampliação".

E' preciso, porém, assimilar um aspecto importante desta aliança: a cooperação industrial se esconde ao domínio dos armamentos. A afirmação de De Gaulle de que era possível abrir com tanques o caminho para Berlim Ocidental, parece deixar claro que os soviéticos e os americanos, para ele, não têm coragem de arriscar uma guerra atômica e que, portanto, os antigos métodos ainda são viáveis, enquanto França e Alemanha não experimentarem no Saara a primeira bomba atômica do novo grupo...

Em 1957, o "Laboratório Técnico Experimental de Saint-Louis", na Alsácia, onde trabalham cientistas alemães, foi transformado em "Instituto Balístico Franco-Alemão", financiado por ambos os governos em uma base paritária. Além disso, a base de lançamentos de foguetes de Colomb-Bechar, no Saara, serve de terreno comum de experiência aos dois Estados. Segundo Frankfurter Allgemeine Zeitung, de 6 de janeiro de 1958, as experiências franco-alemanas de Colomb-Bechar conduzirão, num futuro próximo, à "fabricação conjunta de foguetes táticos".

Depois dos fatos que acabamos de mencionar, qualquer observador pode concluir que o conteúdo real da política de aproximação franco-alema é, hoje em dia, o mais iminente perigo para o equilíbrio da paz.

e só uma clara visualização do problema, encarado com coragem e decisão, pode impedir a restauração do nazifascismo.

O problema tem muitos aspectos melindrosos, mas todos se fundem no pronunciamento de Krushchov: "Sómente um entendimento entre Estados Unidos e URSS podem impedir que conflitos de caráter isolados tenham consequências danosas para a humanidade".

Evidentemente, a corrida armamentista franco-alema não se trata do surgimento de uma terceira força, mas da ressurreição de uma velha vóboria cuja cabeça foi mal cortada.

O «Lunik II» e o Humor Capixaba

ENQUANTO no Mundo Ocidental o feijão, a carne e outros alimentos sobem de preços a grandes alturas, até desaparecerem, na URSS o que sobe é a inteligência do homem: val à lua!

— o o o —

Com a chegada à lua do "Lunik II", o cavalo de São Jorge assustou-se, derrubando da sela o santo cavaleiro que, por estar vestido com uma pesada couraça, mesmo para a gravitação lunar, quebrou o braço — fato que o está obrigando a esperar com ansiedade a chegada do "LUNIK III", levando à bordo um médico russo para tratar-lhe do ferimento.

— o o o —

ALGUNS americanos apresentaram queixa-crime à justiça de sua terra contra agências de turismo ianques que, dizendo que seriam os EE.UU. os primeiros a chegar à lua, venderam-lhes passagens de ida-e-volta, recebendo o dinheiro antecipadamente. "No entanto — eis aqui os queixos — os foguetes do Tio Sam explodiram a uma média de vinte a trinta metros de altura!"

— o o o —

OS INTELECTUAIS filiados à "corrente" da "arte pura" estão chateados porque os russos enviaram ao satélite da Terra o "Lunik II". Motivo: temem que, ao se enamorarem da lua, esta se torne menos romântica aos seus sentimentos.

— o o o —

OS IMPERIALISTAS ianques, desejosos de provarem que não são colonialistas, apresentaram fórmulas jurídicas à URSS para a internacionalização da lua...

— o o o —

OS NORTE-AMERICANOS provarão, dentro de alguns minutos, que são superiores à URSS enviando um "Vanguard" ao MARTE!



OFICINA MECÂNICA "DIDE"

•DIDE• Engenharia e Comércio Ltda.

Laternagem

Soldas



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Elétrica e a Oxigênio

Serviços Mecânicos Gerais

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

* *

ESPIRITO SANTO

Na Hora certa a Música Exata

OUÇAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RÁDIO VITÓRIA

RITMOS DE BOITE

Oferta de Orlando Guimarães S/A

Z
Y
0
2
1
Z
Y
0
2
3



* DIDA
"Fozlí"

Um produto da
IND. DE SAB. GLÓRIA LTDA.
Rua Juan Pablo Duarte, 37 - tel: 52-3980

www.fernandopereira.com.br

"Deixa o poeta sonhar, se desdenhas do poeta.
Um dia saberás seu erro qual foi:
Tere, a força de um leão, a coragem de um atleta,
Unidas à estupidez passiva de um boi..."

Prelúdio:

Estas linhas rendem preito ao Deputado Federal Nestor Duarte, da bancada baiana, pela ousada atitude de bradar, nos recintos do Palácio de Tiradentes, aos ouvidos moucos da maioria esmagadora de seus colegas, o clamor da sacrificada população rural. Sua tentativa de reforma agrária ecoou vibrante numa atmosfera que só admitia leves murmurios. Dedicou-a aos poetas, pois só a eles imaginou enxergar e sentir a grandezza. As nossas revoluções, feliz ou infelizmente, só tem andado com o impulso dos sentimentos poéticos; eles têm tido o poder de anular as trintas moedas de Judas que cegam os muitos dos pretensos dirigentes dos nossos destinos políticos...

Introdução:

Reforma Agrária: nome novo de assunto antigo. Novas relações e seus regulamentos, eis o que é Reforma Agrária. Necessária a participação intensa do camponês. Fatores de uma Reforma Agrária.

O problema da agricultura é quase tão velho quanto à Humanidade, a sua agudeza sempre se acentuou toda a vez que uma pressão populacional forçava a economia dos povos. A antiguidade já lhe deu nota nas conquistas gregas, quando um povo se fez ao mar, negociando para o sustento, que a terra lhe negara o bastante. A democracia grega, o individualismo que resultara cidades independentes e cíias, parecem ter forçado aquela saída. Ai estarão os fenícios, os nórdicos, os povos chamados bárbaros já pelo aventureirismo, já pelo atração tecnológico ambos resultando a divisão dos povos. Assim também os hebreus, caso conhecido de reforma agrária no seu sistema de tribus. Desse povo herdamos uma religião nitidamente rural, cujas leis as seitas religiosas retiram em analisar apenas mistica ou metafisicamente.

Reforma Agrária é nova no termo, mas antiquíssima na existência. Além do exemplo hebreu podemos citar o de Cato no Império Romano. Isto sem nos preocuparmos em es-

Aspectos de Uma Política Agrária

Escreve JOSE SILVA

duar as civilizações asiáticas, de pouco conhecimento geral. Só a desconhece a ignorância pecaminosa da maioria e a poderosa malícia de um grupo interessado em nenhuma transformação, desde que representem estas o arrancamento de algum ouro de sua burras carregadas.

Toda definição é relativa e, como assim, perigosa. Mas, o perigo não nos impede de, pelo menos, dar uma ideia de que é reforma agrária.

Tem-se falado em reformas agrárias, quando o termo não admite pluralização. Confundem aspectos de uma Reforma Agrária, fatores, dando-lhes individualidades. Entretanto esse conjunto de medidas, sem deixar de lado qualquer delas, é que, propriamente, podemos denominar Reforma Agrária.

Agora, como toda e qualquer organização, questões básicas, têm de ser solucionadas. As secundárias se acomodarão melhor, dando liberdade a fatores que imporão dinamização na base, apontando soluções que terão, em tempo e em situação, os seus correti-

vos. Daí a reforma agrária não dispensar e exigir constantemente a presença do agricultor no exame contínuo dos vários ângulos no desenvolvimento do processo. Sem este trabalho, árduo, penoso, paciente, nada se conseguirá.

No decorrer desta nossa explanação examinaremos as questões, tentando o método sintético, dando uma forma

em cada complexo que representam os fatores que consideramos básicos de uma reforma: a terra, o crédito ou capital, o homem assistência técnica, a comercialização, a educação. Finalizando, tentaremos uma análise do Espírito Santo, considerando estes fatores.

(Cont. no próximo número)

NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Major Júlio Sérgio Machado de Oliveira

Após longa enfermidade, faleceu no dia 1 do corrente o Major Júlio Sérgio Machado de Oliveira. Brilhante oficial do Exército, gozando de largo prestígio entre colegas e superiores por sua cultura, espírito de sacrifício e disciplina e extremada dedicação ao trabalho e à pátria o Major Júlio Sérgio, em 1937, empenhou-se na luta em prol do desenvolvimento independente da economia do país, trabalhando ativamente na campanha popular pela criação da siderúrgia nacional.

Nas difíceis condições do Estado Novo, contribuiu abnegadamente para a mobilização do povo contra o fascismo, para a ruptura das relações do Brasil com as potências do Eixo, para a declaração de guerra do Brasil a essas potências. Todos os patriotas que se voltaram a campanha pela organização e envio a Europa da Força Expedicionária Brasileira, pela solidariedade e ajuda do povo brasileiro aos seus pracinhas combatentes, sabem o que foi a incansável atividade de Júlio Sérgio na Liga de Defesa Nacional, que centralizava a ação patriótica em torno de quais elevados objetivos.

Após a derrota do nazi-fascismo, teve destaque atuação na luta pela democratização do país e pela convocação da Assembleia Constituinte. Foi pés no primeiro vez por ocasião do golpe de 29 de outubro de 1945, mas, anistiado, participou com destaque da luta pelo petróleo, pela sua exploração em base estatal, tornando-se um dos centrais precursores do atual movimento nacionalista que ajudou a forjar ao lado de seus companheiros de farda, nas

campanhas civicas do Clube Militar.

Vítima das incompreensões da época foi novamente preso em 1952. Seu comportamento na prisão, durante ano e meio em que esteve ilegalmente detido, constitui exemplo para todos os patriotas pela firmeza e altivez com que defendeu os seus ideais. Pôsto em liberdade por absolvição, mas sob a ameaça de ser condenado em segunda instância, Júlio Sérgio tomou a grave decisão de renunciar à sua vida profissional, como única forma de continuar ocupando o seu posto de primeira linha na luta pela defesa das causas da hegemonia do povo. Desde então, até o dia de sua morte, enfrentou os duros sacrifícios da vida clandestina inexcedível coragem e estoicismo.

P-otundo conhecedor do marxismo, patriota consequente, dotado de grande espírito de fraternidade, inspirou todo o seu pensamento e toda a sua rica atividade política na compreensão dos esforços humanos que unem toda a humanidade na luta pela paz e pela emancipação social, manifestando sempre o seu irrestrito apoio militante à causa da solidariedade internacional dos povos.

A classe operária e sua vanguarda comunista, patriotas e democratas irmados nas fileiras do movimento nacionalista a morte de Júlio Sérgio Machado de Oliveira. Sua vida de trabalho e sacrifício em prol da emancipação do Brasil é um exemplo de firmeza de caráter, de heróismo que não será esquecido. Seu nome ficará gravado para sempre no coração generoso da gente brasileira.

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-18
Vitória — E. E. Santo

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA. oferece seus serviços.

Preços médios — Rapidez e garantia

Residencial: Rua Andrade, n.º 3

JARDIM AMÉRICA — CARIACICA — E. E. SANTO

COMPANHIA **SKF** DO BRASIL
ROLAMENTOS

SÃO PAULO
Rua Sandro Queiroz, 96
Tel. 38-9166 - C. P. 1745

PÓRTO ALEGRE
Rua Dr. Barros Cassal, 68
Tel. 6220 e 4607 - C. P. 643

RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 290 - 11.º
Tel. 23-1620 - C. P. 1452

RECIFE
Av. Dantas Barreto, 324
Tel. 9160 - C. P. 407

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 151 - 157
Tel. 4-5222 - C. P. 978

Orlando Guimarães S. A.

Av. Capixaba 440/46 — Tel. 23-05

Vitória E. E. Santo

General Miguel Costa

O Brasil acaba de perder um dos seus mais caros filhos na pessoa do General Miguel Costa, falecido diante das câmaras de uma estação de televisão em São Paulo. Patriota dos mais esclarecidos, durante a revolução de 1924, juntamente com Lídio Lopes, uniu-se, comandando a brigada paulista, à vitoriosa Coluna Prestes que vinha do Rio Grande do Sul, alertando os brasileiros para a exploração, a miséria em que naufragava o país, durante o Governo Bernardes. Por algum tempo, o general Miguel Costa comandou a coluna invicta que veio, mais tarde, a denominar-se COLUNA PRESTES em homenagem à bravura do grande brasileiro Luiz Carlos Prestes.

Em 1930, Miguel Costa entrou vitoriosamente na capital paulista, comandando as tropas da Aliança Liberal. Desencantado, porém, com o Estado Novo e a ascensão do fascismo em nossa terra, recolheu-se à vida privada, sem

haver perdido as qualidades de patriota provada na luta. Nos dias mais difíceis da Ditadura, protestava com todas as suas forças contra a prisão de seus companheiros, entre eles Prestes, a quem chamava de "O Incorrigitível".

Embora nem nunca haver abraçado a doutrina marxista, declarava em todas as oportunidades: "Fiz várias revoluções, sempre com o objetivo de ver criar-se um Brasil melhor e menos faminto. Mas a verdade é que o Brasil só tem um caminho: Luiz Carlos Prestes!"

Há poucos dias, o velho general de 73 anos foi convidado a depor em um programa de televisão sobre a marcha invicta da COLUNA PRESTES. O programa realizava-se em 2 de setembro. Uma vez mais e pela última vez, reafirmou então, Miguel Costa, a sua posição de patriota e nacionalista, que o projetaria em 1924, que depois faria dele o Presidente de Honra da Aliança Nacional Libertadora, em 1935, e que nunca ele abandonaria, em sua rica e longa vida.

Sua emoção foi tamanha que o coração debilitado não a suportou, causando a morte do velho soldado, ainda diante das câmeras.

Falando na cerimônia de sepultamento, disse Luiz Carlos Prestes que a enorme perda que a sua morte representava nas fileiras dos patriotas apenas era compensada pelas centenas e centenas de brasileiros que a elas acorrerão, motivados pelo exemplo do grande Miguel Costa.

Dia 20:
E. C. Guarany X Ferroviário (Aimorés)

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte nota do Esporte Clube Guarany:

"O Esporte Clube Guarany comunica a seus associados e torcedores que o Sr. Horácio Oliveira Dias, emissário do Clube à cidade de Aimorés, concluiu com êxito as negociações com o Ferroviário daquela cidade. Por isso mesmo já iniciou esta semana os treinamentos, preparando-se para este importante prélio, que será realizado dia 20 (vinte) vindouro.

Sem mais.
Ass. Horácio Oliveira Dias"



UN PRODUTO DA:
SOCIÉTÉ ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA.

Depósito
RUA DA FÁBRICA, 100 - VITÓRIA - ES.

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA

M. CAMARA

Rua Caetano de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreiro —
Fone 26-62 — Vitoria E.S.

S. Spates — Iamancos Chinelos — só os fabricados na Casa
MOZART MATTOS
UA PONTE NOVA — TOBOQUATO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de prata e alumínio — Armarinho em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitoria — E. Santo

FINALMENTE COMPLETA
Sob todos os pontos de vista
Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21
Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Por Terras Estranhas (XXXI) PRAHA (PRAGA)

DR. ALDEMAR O. NEVES

Uma artista tcheca, Maria Majerová, referindo-se à Capital do seu país, empregou esta singela frase: a Praga (Praga) do passado é bela para o nosso amor e a nova não deixa de ser também bela para as nossas esperanças...

...ia, como todo praguense tem toda a razão em amar a sua antiga Praga: com que orgulho os seus moradores se recordam dos sangrentos combates sob os estreitos arcos da Ponte de Carlos (construída no século XIV), em defesa da liberdade, ou ainda reviver as cenas históricas e gloriosas do tempo de Jão Hus na Praça da Cidade Velha!

Nós, os turistas e convidados, também parilhavos desse mesmo amor pelas belezas da antiga Praga, momente da Pequena Cidade (Mala Strana), onde se pode apreciar o Castelo de Praga, simbolo das gloriosas tradições do povo tcheco, hoje sede da Presidência da República (monumento do século IX); a rua do Ouro (Zlatá Ulica), ruela onde os alquimistas se entreavam nos mistérios de seus artifícios; a importante e velha catedral gótica de São Vito recordações dos tempos feudais, quando Praga foi sede do Santo Império Romano; a Ponte de Carlos, com suas trinta estátuas e os arcos de entrada de suas torres; a igreja Tyn (século XIV) e o monumento de João Hus; a Casa Consistorial com o seu célebre relógio (hoje torre municipal), com um sistema antigo e complexo de relojaria: as horas dadas são precedidas pelo desfile das imagens dos apóstolos, diante de duas janelas, logo após ao descerrar das cortinas, e só então é que o relógio dada — durante o desfile dos apóstolos, uma figura de Parca, martela incessantemente uma bigorna estendente; a torre da Pólvora

(século XV), reliquia das antigas fortificações da cidade; a Universidade Carolina, uma das mais antigas da Europa, etc...

Quanta crusa mais teria que narrar, se não fosse o pequeno espaço que dispomos neste pequeno jornal.

Quem visita Praga, não sabe como atender a tantas tradições da cidade: os lugares santiagados como a nave da basílica de São Jorge (século XII); o teatro onde foi levado pela primeira vez o "Don Juan"; os lugares onde se pode apreciar Beethoven, Chateaubriand, Carlos Marx e tantos outros vultos da cultura, da arte, da história, etc..

Até a vida noturna em Praga nos faz lembrar o passado dessa cidade histórica: foi o que nos aconteceu, na madrugada do dia 12 de agosto, quando levados pelo Jaroslav Tomos ter a "Pivovar U Fleku", e à "Pivovar S. Tomas" (U svatého Tomáše), as cervejarias fundadas em 1352, que ainda conservam as reminiscências da sua época...

Saborear uma cerveja Pilsen ou um chopp escuro naquela terra da melhor cerveja do mundo, é um verdadeiro regalo e, ainda mais, na companhia daquele povo feliz e alegre o que dizer...

Praga (Praga) é uma cidade que surgiu às margens do Vltava, este rio a atravessa formando uma curva em U, com diversas ilhas pitorescas e aproveitadas com muito gosto pelas mãos dos homens. Pontes antigas e modernas fazem ligações das suas margens.

O Ferroviário entretanto, é uma equipe lutadora e por

Vale e Ferroviário abrem o retorno do campeonato

O campeonato de futebol da cidade, em seu segundo turno será aberto na tarde de amanhã com o encontro entre as equipes do Ferroviário e do Vale do Rio Doce. Sendo que esta última, apesar de ter assegurado o vice-campeonato, não fugirá de suas cogitações o triunfo na tarde de amanhã.

O Ferroviário entretanto, é uma equipe lutadora e por

certo venderá muito caro a derrota, caso isso venha a acontecer, porque acedemos mesmo numa partida equilibrada com igualdade de ações. Os comandados de Boécio que levantaram brilhantemente o turno do campeonato, tudo farão afim de saírem da cancha com o triunfo que lhes possibilitará, dar mais um passo na conquista do Campeonato de 1959.

RAMOS BATISTA LUSTRIC S/A

Aplicação de Cera e Sinteco

Dê mais brilho ao seu associo-
lho utilizando-se de
"LUSTRIC"

ELETTRICA DALMACIO

— 60 —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranque
Dinamôes — Cargas em Baterias

Rua 18 de Maio, 39 — Fone 21-06

VITORIA — E. E. SANTO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 202 — TELEFONE 34-78

VITORIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

A cidade moderna é imensa e se desenvolve ao sopro do progresso, com avenidas largas e suas construções novas, jardins e parques, praças de esportes, etc..

Toda grande cidade tem a sua rua ou avenida central e Praga tem a sua Praça Wenceslau, que termina no Museu Nacional — é a rua das casas de modas, joalherias, cristais da Boêmia, as porcelanas, e também dos comestíveis (a mesa tcheca é famosa em toda a Europa).

Eu e o Wey dispensamos a maior parte da programação, por falta de tempo porque ainda pretendíamos ir à Grande Exposição Internacional de Bruxelas, na Bélgica), porém, a Dra. Yeda e o Itamar ficaram de atender ao máximo o convite que nos foi feito.

Mesmo assim numa rápida visita, trouxemos da Tchecoslováquia impressões inúmeras, que jamais podermos esquecer.

Mediámos o tempo usurado.

No próximo número completaremos essas impressões, com a visita à Lídice.

MUSICA POPULAR

Por: Rodrigues FILHO

CONVERSANDO COM O PISTON (LPGN 4.046)

— Está na praça o LP que marca a volta de Pernambuco ao Piston. Ouçam-no e verifiquem com entusiasmo que Pernambuco é realmente um mestre no piston. Músicas: Asa Branca — All the way, etc... grande repertório.

SAX-ESPECIAL (LPGN 4.043) — Adherbal Moreira, estreia de maneira auspiciosa em LP. Toca o sax-tenor com o coração e com invejável técnica proporcionando a cada faixa do seu disco, um prazer para quem o ouve.

PAUL ANKA com acompanhamento da orquestra de Don Costa, (FA 20-0035) reaparece com Late Last Night e I Miss You So.

LLOYD PRICE nos apresenta outra novidade interessantíssima: Personality (FA 20-0034), música que巡回了 vários meses nas paradas de sucesso nos E.U.U. Sucesso absoluto.

MELODIAS DO AMOR (LPG 4.093) — Mais um LP de Ray Martin e sua orquestra. Prossegue assim o famoso Maestro em suas apresentações convincentes e do mais alto bom gosto. Melodia d'amour, Many Times, Temptation, são melodias que integram esse novo microsulco de Ray Martin.

ESTA PARA ACONTECER

FALANDO AO CORAÇÃO (LPGN 4.050) — Marcará a volta ao LP de Carlos Augusto, um dos mais apreciados cantores da nova geração. Nesse disco Carlos Augusto realiza performances dignas do seu grande talento em músicas realmente bonitas.

A NOSSA CARMELIA ALVES (LPGN 4.055) — Depois de suas andanças pela Europa, Carmélia Alves aportou na Polydor e dentro em breve teremos na praça um LP que mostrará que ela é indiscutivelmente uma grande intérprete dos nossos gêneros populares.

UM CAVAQUINHO PELAS BOITES (LPGN 4.053) — Reaparece para os discófilos, Índio e seu cavaquinho. Só que desta vez Índio e seu cavaquinho passeiam pelas boites mostrando coisas gostosas de serem ouvidas.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas: Diariamente, das 12 às 18 horas

EDIFÍCIO MURAD — 5º ANDAR — Sala 504

VITORIA

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
De Preferência no AÇOUGUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 511 — SÃO TORQUATO

Município do Espírito Santo

O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

ALTO DO CANTO:

Pastores Ianques Roubaram Monazita e Diamantes

Fio de Alta Tensão (da Central) Por Pouco Não Fez Inúmeras Vítimas

Entre o final da Av. Jerônimo Monteiro e o Forte, um fio de alta tensão, desses que os bondes recebem energia, partiu-se, causando, além da paralisação total do trânsito de veículos, pânico entre os pedestres. Houve mesmo quem, no interior de um carro, no momento em que despencou o fio, sofresse queimaduras, pois nem os pneus do veículo (em consequência da humidade) isolaram a energia. E isto durou mais de hora, ficando sem tráfego todos os veículos.

particulares e coletivos, que demandavam da cidade para a populosa zona Norte e vice-versa.

Com tal fato fica sobejamente constatada a pouca importância que a companhia norte-americana Central Brasileira dá à vida dos capixabas. Para ela pouco importa que os seus descalabros causem mortes ou não de brasileiros. Para ela o que tem significação é sómente a exploração, o vil metal!

Tomará Posse (Dia 21) na Delegacia do SAPS Agenor Amaro

Delegação Sindical Retorna à Vitória

Do Rio de Janeiro, onde esteve a fim de tratar de várias reivindicações dos trabalhado-

res capixabas, inclusive da abertura do SANDU em Vitória, retornou a delegação sindical, composta pelos seguintes dirigentes:

Telmo Sodré — Secretário da Fed. Trab. Ind. do E. Santo; Zózimo Nascimento — do Sind. de Energia Hid.-Elétrica; Eugênio Goulart — Pre. Sindicato Ferro. Carris Urbanos de Vitória; Irineu Santos — Dirigente do Sind. Carris Urbanos de Vitória; Lourival dos Santos — Dirigente Sind. dos Artesanados; Ademar Vasconcelos — Pres. Sind. do Rod. e Anexo; Humberto Reis — Pres. do Sind. dos Comerciários; Mancel Santana — Pres. do Sindicato dos Gráficos; Dazidio Ribeiro — Construção Civil; Ari Rodrigues — Dirigente dos Trab. em Parificações; Rubens Arruada — Diretor da Associação dos Portuários, e o Presidente do Sindicato da Construção Civil de São Mateus e do Deputado Federal Ramon de Oliveira Neto.

Está marcada para a próxima segunda-feira, dia 21, a posse do sr. Agenor Amaro dos Santos na Delegacia Regional do Serviço de Alimentação e Previdência Social.

O distinguido com a indicação é figura muito relacionada em nossa capital, tendo já desempenhado um mandato popular, representando o povo de Vitória na Câmara Municipal. Naquela Casa de Leis inúmeras vezes tomou posições nacionalistas, democráticas, colocando-se em defesa dos interesses da coletividade, ou dando a sua contribuição ao fortalecimento da Democracia Brasileira.

Esperamos que o Sr. Agenor Amaro dos Santos escolha para os postos-chaves do SAPS funcionários competentes e honestos, não se deixando influenciar por elementos estranhos à repartição, que dela sómente desejam vantagens. E estamos certos de que agirá com independência e descorinjo. O SAPS tem uma missão social que deve ser cumprida, em benefício das classes populares.

Cumprimentamo-lo, desejando ao novo Delegado (que substituiu o "burocratizado" sr. Cacári) uma dinâmica administração.

1 — Em que consiste Missões Evangélicas 2 — CENTO E QUARENTA CAMPOS CAMUFLADOS

Depoendo no dia 16 deste, em caráter secreto, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para apurar a devastação dos recursos naturais do País, o Coronel José Luís Guedes, do Serviço de Proteção aos Índios, declarou que a Missão Novas Tribus (protestantes), de origem norte-americana, de finalidades evangélica, estaria exercendo outros misteres, reputados graves, do ponto-de-vista de

segurança nacional.

Revelou, então, de conformidade com o relatório que possuia, elaborado pela 1ª Inspetoria Regional, a possível existência de levantamentos aero-fotogramétricos, e perito de CENTO E QUARENTA campos de pouso para aeronaves, sem conhecimento e autorização do Departamento de Aeronáutica Civil, funcionando para transporte de sacos de areia monazítica — segundo

depósito de indígenas da região do Território do Rio Branco, fronteira com a Venezuela.

O levantamento topográfico da região, pelo que consta no relatório, teria sido feito pela "Uracocera-Mucajay Aerial Survey", sendo que o transporte desses materiais tinha como destino a Guiana Inglesa. Além da monazita também DIAMANTES estariam incluídos no tráfico.

Câmara Municipal Sauda URSS Pelo Lunik II

A Câmara Municipal de Vitória, na semana que finda, por iniciativa do vereador Ely Mussatché, propôs uma moção de congratulação à URSS pelo lançamento à Lua do Lunik II.

A proposição recebeu sómente um voto contrário, precisamente o do vereador Alvaro Queiroz de Araújo, que conseguiu com isso obstar a aprovação da medida, pois, segundo o regimento interno, a proposição só passaria mediante a aprovação de dois terços dos senhores vereadores. O voto negativo, portanto, trouxe a derrota à proposição, muito embora moralmente, os nove votos que aprovaram sustentassem o verdadeiro ponto-de-vista da Câmara e espelhassem mais uma vitória naquela Casa das forças progressistas do mundo.

Prestes Irá à URSS Decidiu o Juiz Monjardim

RIO, 16 (RP) — O Juiz José Monjardim Filho, titular da Terceira Vara Criminal, concedeu o pedido de licença formulado pelo líder comunista e ex-Senador Luiz Carlos Prestes para ausentarse do país. Como se recorda, o sr. Carlos Prestes solicitara autorização para assistir às comemorações do 10.º aniversário da República Democrática da China e visitar, com finalidades culturais, outros países comunistas, atendendo a convite feito também a várias personalidades brasileiras. Falando à reportagem, declarou o juiz Monjardim Filho que caso Luiz Carlos Prestes venha a desobedecer qualquer decisão judicial, estará sujeito a ver ressabecida a prisão preventiva. Sabe-se que o líder comunista deverá embarcar no próximo dia 20, ficando obrigado a apresentar-se à 3a. Vara Criminal até 20 de dezembro deste ano.

"I" Café

O nosso documentário, no que fizessem algumas falhas que nós mesmos reconhecemos, alcançou significativo êxito. Todo o Estado tomou conhecimento de seu lançamento. Foi enviado para parlamentares capixabas na Câmara Federal, no Senado; ao Presidente da República; ao vice-Presidente; ao Presidente da Frente Parlamentar Nacionalista; ao Escritório Central do Instituto Brasileiro do Café, enfim, está circulando pelo Brasil e mesmo pelo exterior.

Aqui na Capital, o seu êxito foi indiscutível.

Testemunhando o nosso agradecimento público a todos os que nos cumprimentaram pessoalmente e por intermédio de mensagens, queremos destacar o artigo escrito pelo confrade MESQUITA NETO, de "A Gazeta". A par de sua bondade conhecida, estimulando os bons empreendimentos, Mesquita Neto dedicou ao nosso documentário palavras incentivadoras.

Ao Mesquita Neto, que colaborou no Caderno com excelente crônica, e a quantos nos ajudaram, o nosso melhor agradecimento.

FOLHA CAPIXABA

Apelos de Comissões de Bairros aos Deputados Líderes

Por Comissões Pró Melhoramento de Bairros, feirantes e populares, foram entregues, aos deputados líderes de Partidos, na Assembléa Legislativa, vários abaixo assinados, contendo 320 assinaturas, com pedido de que seja aprovada, pelos representantes do povo no Palácio Domingos Martins, uma lei isentando os vendedores em feiras livres de quaisquer impostos, tanto nas feiras desta Capital como nas dos municípios. Alegam os signatários que a isenção dos impostos que estão sendo cobrados aos feirantes aumentam o custo de vida.

panorâmicas, mas, a época contemplativa já foi superada pelo dinamismo dos dias atuais.

O distinto ouvinte vai nos perdoar; todavia, é forçoso reconhecer que somos um Estado pobre, com muita vontade de atravessar um período ingrato, quase asfixiante. O amor a uma terra não se mede sómente pela extensão sentimental. E' medido, acima de tudo, pelo empenho dos seus filhos em ver a realidade e lutar para que os obstáculos ao seu progresso sejam transpostos.

O prílio de desenrolava em um clima de plena indisciplina. O juiz, como um boceco, não sabia mais o que fazer. Era uma folha seca dentro do campo, impulsionada pelo vento da insubordinação. Gordo, zonzo, amedrontado, de quando em vez olhava para o relógio de pulso, ansioso para que os ponteiros determinassem o fim da partida. Um expectador comentava para outro: "também com um juiz desses não é possível. O homem não tem pulso." A resposta veio rápida: "pulso ele não tem. Mas veja só o tamanho da barriga dele." Jogo Rio Branco e Atlético pela Taça Brasil. Como sofre esse Brasil...

— A fila se estendeu melancólica diante dos guichês da Central Brasileira. O sujei-

to ia ali mastigando uma série de desafôros contra uma Companhia que suga este Estado há mais de 30 anos. "Desafôro. Todo mês aumenta o preço da energia. Não se toma uma providência. Ninguém para defender o povo, que é miseravelmente explorado." Tinha vontade de dizer isso tudo na cara do homem do guichê. O desabafo ficou, entretanto, abafado. Morreu lá nas profundas do seu íntimo. "Não adianta nada. O jeito é pagar e não bufar". E foi assim, ruminando frases, até chegar na bôca do cofre. Pagou, guardou o talacinho da Companhia e não disse nada. Saiu dali e foi a um jornal fazer uma reclamação contra o Departamento de Água e Esgotos... Lá com os seus botões deve ter raciocinado: a gente começa a reclamar muito contra a Central, ela se zanga, corta a luz da gente num domingo à tarde e cai a irradiação do campeonato carioca de futebol? e como é que a patrôa vai ouvir a sua novela? e o programa da Hora do Pato? Melhor mesmo é ficar calado.

Essa é uma das riquezas do Estado: a Central Brasileira... Outra riqueza: a paciência do nosso povo, dos nossos governantes, dos nossos parlamentares, em aguentar tanto tempo o que vale tão pouco e tanto tem nos tirado, rios oferecendo zero e mais nada.

DARCY